

Reflexões sobre o feminismo, o direito e o comunismo

Nos últimos meses eu consegui avançar muito nas minhas reflexões sobre o feminismo. Acho que eu exagerei a importância do feminismo. Hoje eu reconheço que fui injusto com o feminismo. Mas vou o explicar isso direito.

Notem bem uma coisa! O maior erro dos homens é supervalorizar a importância do feminismo. O feminismo representa no máximo 1% do poder real das mulheres. O feminismo não tem essa importância toda. A grande questão é que há uma fortíssima ilusão a respeito disso na mídia. Inclusive, as milhares de marionetes midiáticas alimentam essa ilusão todos os dias.

Quando eu critico o feminismo, eu estou sendo injusto com as feministas, pois elas não possuem esse poder todo. Afinal, qual é o poder real das feministas? Esse poder é apenas um poder simbólico. O poder das feministas é mesmo poder do rei nas monarquias européias atuais. Ou seja, trata-se de um poder simbólico, um poder de fachada.

O que eu quero dizer é que o feminismo é um movimento 100% capitalista. Todas as conquistas femininas são conquistas do capitalismo. Jamais haveria feminismo em qualquer outro sistema que não fosse capitalista. O máximo que o feminismo fez foi acelerar algumas vantagens que as mulheres naturalmente receberiam de qualquer jeito no sistema capitalista. É totalmente coerente a sincronia entre a legislação e o avanço do sistema capitalista. Quanto mais o sistema capitalista avança, mais a legislação muda. Essas mudanças beneficiam as mulheres porque o próprio sistema absorve o custo do trabalho feminino em coisas totalmente dispensáveis para a sobrevivência do sistema.

O capitalismo barateou o custo da vida e isso significa que a criação de novos custos foi possível graças a isso! O capitalismo é um sistema paternalista que substituiu o provedorismo do pai de família pelo provedorismo do sistema como um todo. Tanto o Estado quanto as empresas privadas são os novos provedores das mulheres. Mas o trabalho delas nesses empreendimentos não são uma obrigação do sistema. A mulher não trabalha para manter o sistema funcionando, mas trabalha fundamentalmente para consumir. Ou seja, o trabalho feminino no sistema capitalista tem uma motivação totalmente diferente do trabalho feminino em qualquer outro sistema. A mulher encarece o custo do sistema como um todo, mas isso é necessário para que ela tenha mais liberdade e consuma mais. Isso só é possível no capitalismo, pois a evolução tecnológica diminui o custo do trabalho de um lado para aumentar esse custo em outro lugar.

Aonde eu quero chegar com isso? O capitalismo criou todas as condições do utilitarismo consumista da mulher de hoje. Toda a independência das mulheres é uma ilusão de poder político. O capitalismo favoreceu tanto as mulheres, que elas ficaram iludidas a respeito do poder real dos movimentos políticos delas! Em qualquer outro sistema, as mulheres não teriam poder político nenhum, pois elas não teriam nenhuma referência real de poder. As conquistas jurídicas femininas e as conquistas femininas

no mercado de trabalho são a base de todas as ilusões políticas das mulheres, inclusive a ilusão do feminismo.

As feministas apenas roubaram os direitos autorais do capitalismo. Tudo o que as feministas fizeram já foi feito pelo capitalismo. Não há nada de absolutamente original e surpreendente no feminismo. É difícil entender isso, porque a mídia toda disse que o feminismo fez isso e aquilo. Então as mulheres seguem o feminismo como rebanho, visto que elas não entendem que a autoria do feminismo é fake.

O direito diferencia o direito moral do direito patrimonial. O direito moral permanece para sempre com a pessoa. A pessoa pode morrer que ela não perderá o direito moral. O direito patrimonial pode ser herdado, trocado ou vendido. Pense num quadro. Um pintor jamais poderá renunciar o direito moral sobre um quadro que ele pintou. Uma vez que ele pintou um quadro, a autoria moral desse quadro será dele para sempre. Mas o direito patrimonial pode ser perdido. Ele pode deixar o quadro como herança. Ele pode vender o quadro.

O interessante no caso do feminismo, é que as feministas herdaram os dois tipos de direito. Elas herdaram o patrimônio das vantagens da sociedade capitalista. Isso é meio óbvio. O que não é óbvio é que elas modificaram algo que é impossível em termos jurídicos. Elas assumiram os direitos morais de todas as conquistas femininas. Os direitos morais da liberdade feminina e da independência feminina são do capitalismo. O feminismo simplesmente confiscou arbitrariamente os direitos morais das conquistas femininas. O máximo que se pode dizer é que as feministas possuem metaforicamente os direitos morais de 5 páginas de um livro de 500 páginas.

Uma ideologia que diz ter feito tudo pelo conforto, independência e liberdade das mulheres é uma ideologia poderosa. Ao mesmo tempo, o feminismo mente claramente sobre o patriarcado e coloca o patriarcado como o grande vilão da história. Muitas conquistas pré-capitalistas só foram possíveis graças ao patriarcado. Por mais estranho que isso pareça, sem o patriarcado talvez o capitalismo e o feminismo fossem impossíveis. Não somente isso. O feminismo mente sobre a ciência quando afirma que a ciência é patriarcal. As feministas dizem que a ciência é o substituto patriarcal da religião. Sem a ciência, não haveria o feminismo. Mas uma coisa tem que ficar bem clara aqui. A ciência teve 100% de importância no avanço da sociedade capitalista. Isso significa que a ciência é a condição do feminismo e não um impedimento.

Atualmente eu não tenho qualquer vontade de atacar o feminismo em si, pois eu sei que esse movimento é apenas um confisco dos direitos autorais de coisas que as feministas não fizeram. Mas o que eu faço questão de criticar é a desonestidade intelectual das feministas e da mídia. As feministas possuem a impressionante capacidade de criticar tudo aquilo que deram a elas absolutamente tudo o que elas possuem. É uma ingratidão chocante para mim. Eu penso que o capitalismo deixou a mulher insensível nesse aspecto. As mulheres de hoje cresceram sob a ilusão de mérito. Elas acham realmente que as feministas libertaram a mulher dos homens machistas.

O que eu acho fundamental hoje não é criticar o feminismo, mas sim desmascarar a pretensão desse movimento de ser o grande libertador das mulheres, porque não é. Não somente isso, faço questão de desmascarar a mídia hipócrita que atribui ao feminismo um poder falso, como se as feministas tivessem a capacidade de melhorar o sistema sozinhas. As mulheres continuam dependendo de um sistema patriarcal, pois agora é o próprio sistema que age como um provedor das mulheres. Elas apenas precisam entender isso, visto que a megalomania de muitas delas subiu a cabeça e

elas acham que realmente foram as feministas que deram um mundo de conforto às mulheres!

O feminismo é apenas um movimento de mulheres iludidas com a realidade. Essas mulheres acreditam ter um poder político que não possuem. Eu acredito que elas possuem poder nos relacionamentos sim. Mas esse poder é fundamentalmente sexual e não político. Mas o poder sexual das mulheres também é uma concessão histórica, visto que sistema capitalista deu alternativas à mulher fora da troca sexual. No fundo, até o poder sexual das mulheres depende do sistema capitalista. É por isso que digo para as pessoas não lerem o que está escrito aqui fora do contexto.

Uma ilusão fundamental sobre o sistema capitalista é a idéia de que esse sistema não possui núcleo de poder político e econômico. Um sistema econômico poderoso e global como o atual é gerido por elites que não aparecem na mídia. Essas elites decidem basicamente o que acontece no mundo econômico. Por isso não é surpreendente que determinados homens ganhem milhões e até bilhões de um dia para o outro, pois isso é estrategicamente planejado.

Os chefes de Estado e os presidentes das grandes corporações são apenas fantoches das elites globais. Tudo o que as elites globais fazem é criar a ilusão de jogo e conflito, quando eles possuem o controle absoluto da situação. Nesse sentido, é uma baita ilusão achar que as mulheres possuem poder político. Tudo o que as mulheres fazem e até os limites das ações delas são definidos nas reuniões das elites globais. Na verdade, o feminismo é apenas um dos muitos movimentos que as elites globais permitem, porque eles sabem esses movimentos são inofensivos e ajudam a distrair a população.

Uma das funções do feminismo é apenas ser um fantoche das elites globais para enfraquecer totalmente o poder político dos homens em geral. As elites sabem que as mulheres não pegam em armas e são incapazes de lutar contra regimes opressivos e tirânicos. Portanto, uma sociedade feminista é uma sociedade mais fácil de controlar militarmente, visto que os homens dessa sociedade foram enfraquecidos pela educação feminista e não possuem mais poder de reação.

O marxismo cultural e o multiculturalismo também são fantoches da elite global e possuem o mesmo objetivo: o enfraquecimento político dos homens em geral. O secularismo promovido pelos movimentos citados apenas serve para acabar com os elos da tradição. Com o fim dos elos da tradição, as pessoas ficarão perdidas e dispersas em milhares de ideologias diferentes. Desse modo, as pessoas não serão unidas e ficarão totalmente reféns dos representantes estatais, que são fantoches da elite global.

Como vocês podem perceber, a complexidade do sistema é muito alta. É uma ilusão achar que um sistema tão poderoso quanto o atual está à deriva. A verdade é que esse sistema é totalmente controlado. Uma das funções dos movimentos políticos de hoje é distrair a população para as verdadeiras políticas que estão acontecendo no underground político. Nesse sentido, o feminismo tem um poder real ilusório e completamente nulo. É interessante para as elites globais que as mulheres fiquem distraídas com um poder político falso, pois enquanto elas estão distraídas, elas agem e manipulam governos livremente.

Se o capitalismo deu todo o poder que as mulheres possuem hoje, mesmo que esse poder seja ilusório num sentido político, então por que você não é comunista? - vocês devem estar pensando! Essa pergunta tem fundamento. Realmente regimes comunistas não são compatíveis com o feminismo. No comunismo, a sociedade

abandona totalmente os excessos do consumismo capitalista e só produz o que é necessário. Isso limita totalmente o conforto das mulheres, então elas perdem bastante a liberdade de escolha que possuem no sistema capitalista. O patriarcado comunista é uma espécie de sistema de obrigações que todos devem seguir. Nesse caso, o feminismo no sistema comunista seria substituído pelo trabalho feminino em coisas totalmente necessárias para o sistema. Ou seja, o máximo que a mulher poderia fazer é escolher o trabalho necessário mais razoável. Mas isso seria suficiente para acabar com a arrogância de qualquer movimento político feminino.

No comunismo, o patriarcado tradicional volta de uma forma ou de outra. O feminismo é na verdade uma apropriação do conforto criado pelo sistema capitalista. As mulheres simplesmente perderiam esse conforto no comunismo. Isso criaria nas mulheres uma nova valorização do trabalho masculino, visto que esse trabalho é fundamental para o sistema comunista. No comunismo, o valor do trabalho masculino torna-se óbvio, pois a mulher é educada para compreender o funcionamento do sistema. O sistema capitalista é diferente porque ele cria na mulher um falso senso de independência econômica, então a mulher é incapaz de valorizar o trabalho masculino!

Mas com as aparentes vantagens do comunismo, esse sistema não seria o ideal. A razão disso é simples. O comunismo nasceu sob bases éticas distorcidas. O materialismo é o fundamento ético do comunismo. O comunismo nunca rompeu com a ética materialista e nunca deixou de ser antiespiritualista. Isso acaba simplesmente com a liberdade de qualquer sistema moral diferente do materialismo e isso literalmente asfixia todas as religiões. Ser religioso num sistema comunista é um crime. Sem liberdade moral, o ser humano torna-se um escravo ético do sistema.

Como tenho a liberdade moral como um valor fundamental, não acho aceitável qualquer sistema que impeça a liberdade de culto religioso, ainda que esse sistema fale em nome da igualdade material. Essa igualdade forçada é pior do que a desigualdade material plena de liberdade moral. É óbvio que nem todo mundo concordará com isso, mas esse é um ponto de vista de quem valoriza a liberdade moral. O comunismo é uma espécie de patriarcado estatal que limita o poder das mulheres, mas isso teria como custo o fim da liberdade moral, que é algo que eu valorizo muito.

Portanto, as duas escolhas políticas e econômicas mais básicas ao nível global são:

1. O capitalismo feminista deixa as mulheres megalomaniacas e produz nelas, uma fortíssima ilusão de poder político.

2. O patriarcado estatal comunista acaba com o consumismo feminino e limita o poder político das mulheres, mas ao mesmo tempo, ele acaba com a liberdade moral de todos.

É claro que existem outras opções, mas falei apenas das opções mais conhecidas porque o assunto ficaria muito extenso. Como vocês podem perceber, o problema é muito mais complexo do que parece.

Postado por [the Truth](#) às 12:38

Marcadores: [crítica ao feminismo](#), [política](#)

5 comentários:

Carlos - RS disse...

Uma coisa que não entendo, por que as feministas fazem tanto pelo direito das mulheres, sendo que feminista geralmente é feia e gorda, única coisa que elas conseguiram... é dar inúmeras possibilidades às mulheres bonitas (além de sentirem inveja da beleza das belas, ainda vão ver elas extorquindo homens de uma maneira ilimitada)

31 de outubro de 2011 14:27

Anônimo disse...

Excelente observação essa do Carlos: as mulheres nunca param para pensar na realidade e competitividade do mercado sexual que a liberdade feminina criou e as conseqüências disso para elas.

Mas no geral, quem paga o pato é todo mundo, com a desestruturação do núcleo comunitário básico e fundamento de qualquer sociedade: a família.

31 de outubro de 2011 17:42



AinSoph disse...

É uma ilusão achar que um sistema tão poderoso quanto o atual está à deriva. A verdade é que esse sistema é totalmente controlado.

Só discordo de você neste ponto, Truth. Eu não acredito em teorias conspiracionistas, numa suposta elite que tudo controla e manipula.

O que está em jogo é a falibilidade humana, a mesma falibilidade de Adão e Eva no jardim do Éden. As mulheres modernas são como Eva: foram seduzidas pela serpente. Os abortos são, misticamente, sacrifícios de sangue inocente em honra a Satanás, a verdadeira "mão invisível" que aparentemente tudo controla, apoiado na vaidade, na falibilidade e no orgulho humano.

<http://www.tlig.org/pgmsg/pgm877.html>

<http://www.tlig.org/pgmsg/pgm882.html>

1 de novembro de 2011 02:39

Minerim disse...

Recadim Minerim

O que deve ser combatido, contestado e criticado é o feminismo e seus agentes promotores que são pagos para isso, são profissionais em disseminarem a ideologia e a femea moderna é um ser de baixa moralidade e capacidade intelectual e nem contesta tais ordens sob a falsa ilusão de justiça, vingança e liberdade contra o genero masculino. Essa

ideologia não é fruto do acaso ou uma inevitabilidade natural, é uma criação artificial dentro de determinadas condições de desenvolvimento da sociedade humana, claro que é um instrumento, pois exerce influencia no meio social; a impessoalidade das considerações, motivos, origens e estruturação induzem ao abstracionismo o que descaracteriza a responsabilidade e autoria dos agentes promotores e dimensões evidentes, feminismo não é um mal menor, mas sim um dos maiores e mais perigosos da engenharia social atual.

1 de novembro de 2011 13:59

Anônimo disse...

Amigo, eu te admiro muito e concordo em 100 % com você de que na verdade o feminismo é cria do capitalismo. Na verdade a maior parte dos masculinistas brasileiros acreditam no contrário, acreditam que o comunismo deu bases ideológicas ao feminismo, mas isso não é verdade por uma razão óbvia, a de que as elites mundiais mesmo inventaram o comunismo, sim, eu li alguns arquivos altamente controversos que comprovavam que Marx foi pago por uma elite capitalista que na verdade governa o mundo desde o egipto antigo, sei que parece teoria da conspiração, e realmente é, porem depois que eu li o livro, todas as coisas se encaixavam com o panorama atual da sociedade.

Mas a verdade é que temos que recriar o comunismo sem Marx, que na verdade foi financiado por poderosos capitalistas que tinham como interesse destruir as bases da sociedade para que eles pudessem controlar todas as pessoas como gado. A cultura popular e ideologias como o marxismo e o feminismo na verdade fazem parte do processo de alienação das massas, mas a verdade é que existe o comunismo sem Marx, aldeias indígenas vivem num sistema comunista, portanto é uma fraude total dizer que Marx foi o inventor do comunismo, visto que sociedades tribais utilizam esse sistema há milênios. Na verdade o capitalismo foi um sistema inventado por uma certa elite de seres sombrios , e eles reconstruíram a história de modo altamente farsante para fazer parecer que a desigualdade social é uma tônica do ser humano, quando se você for em algumas tribos indígenas, verá que isso é uma ideologia absolutamente falsa e sem cabimento com a realidade.

Felizmente ainda existem as tribos às quais o poder desses seres espirituais sombrios ainda não tocaram, para demonstrar que na verdade o comunismo é o sistema de vida natural do ser humano, nas aldeias todos sabem bem as suas funções e as desempenham pois sabem que todos os outros dependem da realização dessas tarefas, isso é o verdadeiro comunismo, volto a ressaltar que Marx nunca criou o comunismo, que já existia e era praticado pelas tribos indígenas, especialmente da América, ele criou, isso sim, uma ideologia financiada pelas elites capitalistas de sua época, denominados Sábios de Sião, para destruir a ordem social, o comunismo de verdade nada tem a ver com marx e sim no modo como as tribos indígenas viviam e se organizavam antes da chegada dos europeus à América. Ainda existem algumas tribos nos EUA e África que permanecem pouco contaminadas e ainda praticam o verdadeiro comunismo até hoje. O comunismo de Marx foi uma invenção da burguesia e é um sistema falso, com bases no pensamento e vontade da elite capitalista suprema que governa o mundo há muito mais tempo do que se imagina, o verdadeiro comunismo foi desenvolvido pelas tribos indígenas que ainda vivem em

contato estrito com a natureza, decidam qual é o melhor, o mais natural sistema? Para mim é obvio que é o comunismo, mas não o de Marx e seus derivados, para deixar bem claro. E na biblia também existe referência ao verdadeiro comunismo, que era adotado também por Jesus e seus seguidores, é so procurar em Atos que vocês encontrarão as referências.

5 de novembro de 2011 05:32